



## Protocolo de Boas Práticas Agroambientais

Governo Estadual e Prefeitura Municipal de São Paulo

### REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA – 20.05.2011

A reunião da Comissão Executiva do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais teve início às 10:00 horas da manhã do dia 20 de maio de 2011, com a participação dos membros que representam a Prefeitura Municipal de São Paulo-PMSP, José Roberto Graziano e Nadiella Monteiro; da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento-SAA, Sebastião Wilson Tivelli e Escolástica Ramos de Freitas e da Secretaria Estadual do Meio Ambiente-SMA, Araci Kamiyama. Também estiveram presentes os convidados: João Pimentel (CATI-EDR São Paulo), Cristiano Mendes (ABAST/CAE Parelheiros) e Denis Binha (ABAST). José Roberto dá as boas vindas aos participantes. Pimentel reforçou a disponibilidade da Regional de São Paulo da CATI emitir os DAPs, desde que os documentos necessários sejam apresentados. Tivelli pede que Cristiano fale sobre a experiência de aplicar o Check-list e elaborar o Plano de Conversão com os agricultores. Cristiano fala das dificuldades e da necessidade de resolver alguns gargalos, como o acesso ao crédito, a regularização fundiária, a adequação ambiental das propriedades. Em seguida apresenta o Plano de Conversão de 10 agricultores. Sebastião Tivelli, Escolástica e Araci fazem algumas observações e solicitações de melhorias na apresentação das Metas constantes nos Planos de Conversão e depois pedem para encaminhar conforme procedimentos para aprovação e emissão dos certificados aos que tiverem seus planos aprovados. Araci reforça que a diretiva ambiental VII é para focar apenas em Mata Ciliar e Nascentes, ter cuidado em estabelecer metas reais, atingíveis com os agricultores e especificar melhor as metas. Tivelli pede que padronize a forma de apresentar as metas, incluindo a porcentagem de cada meta em qual gleba e faz algumas observações sobre os cuidados com a observação da capacidade de uso do solo e a aplicabilidade das práticas recomendadas, como as curvas em nível, por exemplo. Cristiano pergunta sobre a forma ideal de propor as ações de conservação das nascentes e mata ciliar. Araci diz que a legislação é muito clara e rígida quanto a essas áreas (APP) e que as metas devem buscar atingi-las aos poucos no primeiro ano até o prazo de 4 anos. José Roberto fala que a visão dele é que a proteção das nascentes está na adoção de todas as práticas de conservação e não apenas no que a legislação prevê para nascentes. Araci concorda que a conservação da água e solo se dá pela ação conjunta das boas práticas, mas acha que devemos estabelecer o que vamos aceitar como ação e meta para esta diretiva, com o intuito de ajudar na elaboração do Plano. Sobre os procedimentos, Nadiella e José Roberto pedem para incluir os critérios para o direito do agricultor em receber o “Selo Guarapiranga” e para mantê-lo. Decidiu-se que apenas o produtor que atingir a classificação II ou acima, além do Plano de Conversão Agroecológico aprovado, poderá usar o selo. Para mantê-lo, deve subir de nível classificatório nos anos seguintes, com exceção, é claro, daqueles que já estão no nível mais alto, além de cumprir com as Metas estabelecidas no Plano de Conversão. Decidiu-se também que para receber o “Certificado” válido por 1 ano, o produtor deve ter o Plano de Conversão aprovado. Tivelli pede que a Araci confirme a informação do programa de descarte de embalagens com a CETESB e informa que dará início às ações “Vitrines Tecnológicas para Floricultura Tropical”. O Dr. Carlos de Carlos do IAC será consultado pelo Tivelli em relação a sua disponibilidade para visitar os produtores de Parelheiros com o objetivo de instalação de duas vitrines de floricultura tropical com espécies adequadas ao clima e solo da região. Tivelli perguntou se já há uma definição pela Secretaria de Saúde da Prefeitura sobre as plantas medicinais a serem adotadas, mas de acordo com Graziano o assunto está indefinido e as vitrines das plantas medicinais não devem ser implementadas por enquanto.

Sem mais assuntos a tratar, encerrou-se a reunião às 12:30 horas e eu, Araci Kamiyama, secretariei esta ATA.